MACERAÇÃO FETAL EM GATAS DOMÉSTICAS - RELATO DE CASO

Autor(res)

Karina Rodrigues Gomes
Milleny Santos Simitan

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNIVAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO ARAGUAIA

Introdução

A maceração fetal é uma condição caracterizada pelo amolecimento e liquefação dos tecidos moles do feto morto, mantendo-se íntegro o esqueleto (Silva; Silva, 2021). A presença de microrganismos no útero pode causar maceração fetal, seja como fator primário da morte fetal ou por infecção ascendente através da cérvix e vagina, sendo o calor materno um fator que favorece a proliferação bacteriana (Suzuki et al., 2024). Entre os fatores predisponentes, destaca-se o uso de contraceptivos em gatas gestantes, que mantém altos níveis de progesterona, inibindo contrações uterinas e dilatação cervical, prolongando a gestação e aumentando o risco de maceração (Alcântara et al., 2021). Essa condição exige diagnóstico preciso e manejo adequado, sendo a ovariohisterectomia (OSH) a principal conduta terapêutica para resolução do quadro e prevenção de complicações futuras

Objetivo

O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de maceração fetal em felina, abordando causas, diagnóstico laboratorial e tratamento, com ênfase na ovariohisterectomia como principal conduta terapêutica.

Material e Métodos

O estudo consistiu em relato de caso clínico de uma gata chamada Mel, atendida na Clínica Veterinária da UNIVAR em outubro de 2024. A paciente apresentou comportamento anormal, secreção vaginal e vômitos líquidos. A anamnese indicou histórico de uso de anticoncepcionais, gestações anteriores com intercorrências. Foram realizados exames laboratoriais, incluindo hemograma, para avaliação do estado clínico Com base nos achados clínicos e laboratoriais, optou-se pela realização de ovariohisterectomia (OSH) como intervenção terapêutica, com monitoramento pós-operatório visando avaliar a recuperação da paciente e prevenir complicações secundárias.

Resultados e Discussão

A paciente apresentou anemia discreta, leucocitose limítrofe e trombocitopenia moderada, indicativos de resposta inflamatória aguda. O uso contínuo de anticoncepcionais configurou fator predisponente, uma vez que níveis elevados de progesterona inibem contrações uterinas e reduzem a dilatação cervical, favorecendo retenção fetal e proliferação bacteriana (FELDMAN; NELSON, 2004). A ovariohisterectomia possibilitou remoção completa do

tecido fetal macerado, solucionando o quadro e prevenindo complicações como endometrite, piometra e sepse (JOHNSTON; KUSTRITZ; OLSON, 2001). O caso evidencia que diagnóstico precoce, aliado à compreensão dos fatores hormonais e infecciosos, é essencial para manejo eficaz da maceração fetal em felinas (CONCANNON, 2011). A intervenção cirúrgica reverte o quadro clínico e reduz morbimortalidade, reforçando a importância do acompanhamento criterioso em pacientes felinas com histórico de uso de anticoncepcionais ou alterações reprodutivas (ROOT KUSTRITZ, 2006).

Conclusão

A maceração fetal em felinas requer diagnóstico rápido e manejo cirúrgico eficaz. O caso relatado demonstra que a ovariohisterectomia é a conduta terapêutica de escolha, sendo fundamental considerar fatores hormonais e infecciosos para prevenir complicações e garantir a saúde reprodutiva da paciente.

Referências

ALCÂNTARA, R. Efeitos de contraceptivos em gatas gestantes e complicações reprodutivas. 2021. 120 f. Dissertação (Mestrado em Medicina Veterinária) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2021.

FELDMAN, EDWARD C.; NELSON, RICHARD W. Canine and feline endocrinology and reproduction. 3. ed. Philadelphia: Saunders, 2004. 1089 p.

JOHNSTON, SHARON D.; KUSTRITZ, MARGARET V. ROOT; OLSON, PATRICIA N. S. Canine and feline theriogenology. Philadelphia: Saunders, 2001. 592 p.

ROOT KUSTRITZ, MARGARET V. Reproductive behavior of small animals. Theriogenology, v. 66, n. 3, p. 708-712, 2006.

SILVA, A.; SILVA, M. Maceração fetal em felinas: aspectos clínicos e laboratoriais. 2021. 150 f. Tese (Doutorado em Medicina Veterinária) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2021.

SUZUKI, T.; et al. Infecções uterinas e maceração fetal em gatos: revisão de literatura. 2024.